

Apocalipsis

Os sete Portais.



Gabriel Aznarez

Os Sete Vestibules (Os Andaluins Livro 1)

Lúcia, Tomás e Santiago (Luli, Tomi e Santi) vivem em uma pequena cidade no interior do Uruguai (não há referência direta ao país, somente nomes de alguns lugares e bairros, portanto, para o leitor estrangeiro em geral, a história acontece em um país indefinido). É o início das férias de verão e estas três crianças curiosas estão em busca de muita ação e diversão. Têm amor pela aventura, inculcido desde cedo pelas histórias maravilhosas contadas pelo pai, Pedro. Nestas histórias, eles mesmos são os protagonistas, sempre acompanhados pelos fiéis amigos Simão, o ganso, e Tango, o cão. Estimuladas pelas histórias, as crianças tornaram-se aventureiros de verdade e aprenderam muitas coisas, tais como ter sempre à mão o equipamento necessário para sair em aventura, como fazer um reconhecimento, e ter sempre planejada uma saída de emergência. Aproveitam os dias de férias brincando com os animais de estimação e resolvem fundar a sua própria “agência de detetives” para elucidar pequenos casos e mistérios na vizinhança. Enquanto isto, os seus pais, Pedro e Jasmim, procuram uma forma de dar-lhes uma péssima notícia. Devido a dificuldades financeiras, terão que se mudar para a casa dos pais de Pedro, que vivem em um enorme casarão no “Prado”, um bairro tradicional de uma cidade grande (não identificada no livro). As crianças ficam chateadas com a notícia, mas procuram ver a situação pelo lado bom. Numa viagem para espairar, Tomi sofre um acidente que o deixa à beira da morte, recebe uma revelação, adquire um poder especial, e as crianças ganham um novo amigo: Brownie, o coelho, que dá a elas outro dom especial. Ao fazer a mudança para a nova casa, são recebidos por Nani e Papo, seus avós, e por Amanda, sua maravilhosa criada, uma velhinha que, misteriosamente, cozinha, lava, passa, arruma, limpa, enfim, cuida de tudo na casa, sozinha e sem ajuda. As crianças, inclusive, desconfiam de que ela pode estar em dois lugares ao mesmo tempo. A avó lhes oferece um cômodo vazio na casa para servir de sede à sua agência de detetives. O primeiro mistério a ser investigado é o famoso estúdio do avô. Papo possui um estúdio secreto onde ninguém entra, exceto Amanda. Nem mesmo Nani tem permissão para entrar onde o avô passa longas horas e de onde surgem, de vez em quando, estranhos

wikilivros

fachos de luz pelas frestas da porta. Lúcia, então, encontra um livro sobre uma mesinha na sede da agência, que parece ter surgido do nada. O livro fala dos mitos e lendas do Prado e menciona um lugar mágico, um tal de Recinto das Mil Grutas, que está oculto em algum lugar do bairro. Naquela noite, o livro a coloca em uma espécie de transe e ela vai, sonâmbula, até o porão onde abre um portal na parede à sua frente. Uma estranha criatura das trevas surge pelo outro lado. Os irmãos, que a seguiram, não conseguem fazer nada. De repente, Tomi sente uma força em seu peito e, estendendo os braços, dispara um poderoso raio de luz que sai de suas mãos forçando a criatura a recuar e fechando o portal. A avó percebe o que Luli estava lendo, era um livro proibido. Enquanto cuida da recuperação da menina, a avó explica que o livro foi provavelmente “plantado” na casa pelas forças do mal, na tentativa de usar as crianças para abrir o portal para uma outra dimensão. Ela conta que há muitos anos, no início dos tempos, as diversas espécies estavam em guerra. Um ser superior, chamado Gra’Ador, dividiu a existência em sete diferentes dimensões de forma a trazer a paz. Na mais baixa, a primeira, que lembra o que chamamos de “inferno”, ficaram os mais corruptos e perversos, sendo dominada por um ser maligno chamado Belnaster, que tenta tomar o controle das outras seis através de seus lacaios, os polidrugs.

[Clique aqui para obter este livro](#)